

CONCÍLIO VATICANO II



RANÇOS E AVANÇOS

CONCÍLIO

O objetivo do Concílio é discutir a ação da Igreja nos tempos atuais, ou seja, a sua finalidade é

"promover o incremento da fé católica e uma saudável renovação dos costumes do povo cristão, e adaptar a disciplina eclesiástica às condições do nosso tempo" e do mundo moderno.

Sentir, conhecer e amar
com a Igreja significa
sintonizar com o Concílio
Vaticano II.



O Vaticano II “representa um ponto de partida que um alvo atingido”.

“É preciso que as sementes de vida lançadas pelo concílio cheguem a plena maturidade. (Paulo VI)

Movimentos precursores

Ad intra – dentro da Igreja

- Movimento bíblico
- Movimento litúrgico
- Movimento da ação católica e da ação social cristã
- Movimento dos institutos seculares.
- MMM- movimento por um mundo melhor.
- Movimento de “aggiornamento” da vida religiosa e da vida da Igreja em geral.

Ad extra – fora da Igreja

- Movimento humanístico
- Movimento de desmistificação e secularização
- Movimento ecumênico



Atmosfera filosófica pré-conciliar

2 ismos – Marxismo e existencialismo.

- Apresentam-se como humanismos integrais.
- Criticam a fé cristã sobretudo no que diz respeito à sua práxis.

Crítica do Marxismo: a religião é o ópio do povo.

Crítica do Existencialismo: os cristãos põem em perigo atitudes importantes do ser humano: lucidez, sinceridade, coragem e audácia.

Efeito das críticas: repensamento da fé de modo mais concreto, mais vivo, mais existencial, mais contemplativo e menos intelectual.

Atmosfera teológica pré-conciliar

1. Teologia do Cosmo ou das realidades concretas.
2. Teologia querigmática ou da pregação (Karl Rahner)
3. Teologia nova: mais em contato com as fontes, mais aberta ao pensamento contemporâneo, ligada às situações humanas concretas.
4. Teologia para Leigos (índole existencial, mais do coração do que do intelecto)
5. Teologia Ecumênica (aberta, dialogante)



Influência de Pio XII

Segundo o Papa Bento XVI, depois das Escrituras Sagradas, o Papa Pio XII é o autor ou fonte autorizada mais citada nos documentos do **Concílio Vaticano II**: *“Não é possível entender o Concílio Vaticano II sem levar em conta o magistério de Pio XII (...) a herança do magistério de Pio XII foi recolhida pelo Concílio Vaticano II e proposta às gerações cristãs posteriores”*.

Fonte: Congresso sobre "A herança do magistério de Pio XII e o Concílio Vaticano II", promovido pelas universidades pontifícias Gregoriana e Lateranense, no 50º aniversário da morte do servo de Deus Pio XII, em novembro de 2008.

Nas intervenções orais e escritas se encontram mais de mil referências ao magistério de Pio XII e o seu nome aparece mencionado em mais de duzentas notas explicativas dos documentos do Concílio, *“estas notas com freqüência constituem autênticas partes integrantes dos textos conciliares; não só oferecem justificativas de apoio para o que afirma o texto, mas também oferecem uma chave de interpretação”*.

Fonte: Congresso sobre "A herança do magistério de Pio XII e o Concílio Vaticano II", promovido pelas universidades pontifícias Gregoriana e Lateranense, no 50º aniversário da morte do servo de Deus Pio XII, em novembro de 2008.

Objetivo Geral

João XXIII estabeleceu :

- Como fazer com que o mundo de hoje se abra ao Evangelho?
- Como evangelizar o mundo de hoje?
- Como anunciar o Evangelho para o mundo de hoje e como vivê-lo?



Objetivos específicos

Retirados da Constituição Sacrosanctum Concilium.

- Fomentar sempre mais a vida cristã entre os fiéis.
- Acomodar melhor as necessidades da época atual às instituições suscetíveis de mudança.
- Promover tudo que possa contribuir para a unidade dos cristãos.
- Favorecer tudo o que conduz ao chamamento de todos ao seio da Igreja.

“Aggiornamento” e Diálogo

- “Aggiornamento” = atualização, renovação, rejuvenescimento da Igreja.
- Diálogo = comunhão, participação, coresponsabilidade, diaconia (serviço).

Este diálogo comporta 4 dimensões:

- Da Igreja consigo mesma.
 - Com as outras igrejas cristãs.
 - Com as outras religiões.
 - Com mundo.
- 

Aggiornamento

- O que não significa: sujeição, nivelamento, ou pacto com mundo.
- O mundo não poderá ser o nosso esquema (Rm 12,2)
- O que significa: escutar, ir ao encontro, abrir-se ao mundo de hoje, em suas profundas mudanças de estrutura.



Aggiornamento

Exprime o aspecto encarnacionista, do mistério da Igreja, a sua historicidade, a necessidade da atenção aos sinais dos tempos.

Os cristãos devem ser sal na terra e luz no mundo (Mt 5,13 -14)



Exigências do mundo

- Democracia, cidadania, liberdade, personalidade, respeito, sinceridade, autenticidade, justiça social, cultura, progresso técnico-científico-econômico, solidariedade.
- Eis porque o Concílio foi tão bem aceito.



Mudanças no mundo

De estrutura e do modo de ser. A maior delas é que o ser humano descobre-se a si mesmo.

1. No mistério do seu ser.
2. Em seu formidável poder criador.
3. Em sua profunda unidade.



Inserção no mundo

- Participação ativa da Igreja na história humana. “É tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar”.
- Mundo como local de desenvolvimento da diaconia.

“Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15)



Diálogo

- Ponto de partida é o anúncio do evangelho.
- Como deve ser: animado por um amor fervoroso e sincero, sem limites e sem cálculos, perseverante, claro, confiante, manso, prudente.



Início: 11 de outubro de
1962

Término: 8 de dezembro
de 1965



Intenções fundamentais:

1. **Concílio pastoral**

Jesus: Bom Pastor (Jo 10)

Servo de Javé (Is 53)

Bom samaritano (Lc 10)

Pai misericordioso (Lc 15)

Inserção na realidade histórica.

A vida é mutável e dinâmica.



A intenção do Concílio eminentemente pastoral: reler e interpretar o evangelho para os dias atuais.

O que é pastoral?

- Realização no tempo presente da missão salvífica de Cristo.
- Inclui: tanto o fazer como o ser.
- É o exercício da própria espiritualidade.



2. Concílio “ecumênico”.

Favorecimento da unidade dos cristãos.

3. Concílio Doutrinário

As duas intenções anteriores pressupõe a exigência de uma clara exposição doutrinária.

4. Concílio com autoridade divina. Possui um grande valor teológico. Ensino autêntico.



16 DOCUMENTOS:

4 CONSTITUIÇÕES

9 DECRETOS

3 DECLARAÇÕES



DIFERENÇA ENTRE OS DOCUMENTOS:

Constituição: exposição de verdades doutrinárias.

Decreto: disposições disciplinares

Declarações: “juízo sobre determinado estado de coisas ou sobre o problema concreto”.

D. Cassimiro Morcillo.

SEMELHANÇAS ENTRE OS DOCUMENTOS

- A trilogia: **Palavra, Sacramento e Governo** perpassa todos os documentos.
- Renovação e rejuvenescimento.
- **Princípio espiritual**: “Quem entre vós quiser ser o maior, faça-se o menor, quem preside, faça como quem serve” (Lc 22,26)



Finalidade de cada documento:

1. Constituição Dogmática Lumen Gentium. Sobre a Igreja.
2. Constituição dogmática Dei Verbum. Sobre a revelação divina.
3. Constituição pastoral Gaudium et Spes. Sobre a Igreja no mundo de hoje.

4. Constituição Sacrosanctum Concilium. Sobre a sagrada liturgia.
5. Decreto Unitatis Redintegratio. Sobre o ecumenismo.
6. Decreto Orientalium Ecclesiarum. Sobre as Igrejas orientais católicas.
7. Decreto Ad Gentes. Sobre a atividade missionária.
8. Decreto Christus Dominus. Sobre o múnus pastoral dos bispos.

9. Decreto Presbyterorum Ordinis.
Sobre o ministério e a vida dos
presbíteros.

10. Decreto Perfectae Caritatis.
Sobre a atualização dos
religiosos.

11. Decreto Optatam Totius.
Sobre a formação sacerdotal.

12. Decreto Apostolicam
Actuositatem. Sobre o apostolado
dos leigos.

13. Decreto Inter Mirifica. Sobre os meios de comunicação social.

14. Declaração Gravissimum Educationis. Sobre a educação cristã.

15. Declaração Dignitatis Humanae. Sobre a liberdade religiosa.

16. Declaração Nostra Aetate. Sobre as relações da Igreja com as religiões não cristãs.

Lacunas

Temas necessitados de aprofundamento:

- Relação mais precisa entre os bispos e o romano pontífice no exercício do primado.
- Estrutura teológica e pastoral do presbítero e do diácono.
- Autoridade doutrinária das conferências episcopais.
- Os diversos ministérios.

- O hebraísmo como raiz do cristianismo.
 - O ser e agir específico da mulher.
 - Uma visão mais exata da realidade do mundo. Visão otimista sem considerar as o submundo, onde reina as injustiças sociais e violências.
 - Ausência da pastoral urbana.
 - Vivemos em mundo em transição: do rural para o urbano.
 - Inculturação da fé do evangelho.
 - Como se adaptar ao mundo moderno e pós-moderno.
- 

Entretanto,

- O mais importante não são estas lacunas mas o **linha pastoral** seguida pelo Vaticano II.
- Eclesiologia pastoral.
- A Igreja-Instituição cede lugar a Igreja-Comunidade.
- A Igreja-poder cede lugar a Igreja-Serviço, Ministerial.



- A Igreja-Piramidal cede lugar a Igreja Povo.
- A Igreja Pura e sem mancha cede lugar a Igreja Santa e pecadora.
- A Igreja Cristandade cede lugar a Igreja Missionária.



Questionamento final...

Como agir hoje para que a Igreja seja, de fato, para todos uma **PRESENÇA SALVÍFICA DIVINA CONSTANTE** e consiga exercer o seu ministério de **SACRAMENTO UNIVERSAL DE SALVAÇÃO** neste nosso mundo em constante transição?

Referências

- LORSCHIEDER, Aloísio Cardeal. **Avanços e Lacunas no Vaticano II**. 30/10/2002.
- KLOPPENBURG, Frei Boaventura. **Introdução Geral aos Documentos do Concílio**. In: *Compêndio do Vaticano II*.
- CONGRESSO sobre "A herança do magistério de Pio XII e o Concílio Vaticano II", promovido pelas universidades pontifícias Gregoriana e Lateranense, no 50º aniversário da morte do servo de Deus Pio XII, em novembro de 2008.